405

FUNDAÇÃO
IBGE-IBE
DEICOM

F
18
8 M
✓

EXPORTAÇÃO DE RORAIMA

COMÉRCIO POR VIAS INTERNAS-1967

1/69

BIBLIOTECA
As. Econômica
Cód.: 455
Aut.: 100

FUNDAÇÃO IBGE-IBE

DEICOM

EXPORTAÇÃO DE RORAIMA

COMÉRCIO POR VIAS INTERNAS-1967

FUNDAÇÃO IBGE
PRESIDENTE: SEBASTIÃO AGUIAR AYRES

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATISTICA
DIRETOR-SUPERINTENDENTE: RAUL ROMERO DE OLIVEIRA

405 J64 73

DEPARTAMENTO DE ESTATISTICAS INDUSTRIAIS, COMERCIAIS E DE SERVIÇOS
Diretor: RUDOLF W. F. WUENSCHE

Chefe da Divisão de Estatísticas Comerciais e de Serviços: Simão José Gabriel
Chefe da Seção de Comércio Interestadual: Alfredo Esteves Sobrinho

FUNDAÇÃO IBGE
INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS
EXPORTAÇÃO DE RORAIMA
1 9 6 7

DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA INDUSTRIAIS,
COMERCIAIS E DE SERVIÇOS

NOTA PRELIMINAR

A Secretaria-Geral do Instituto Brasileiro de Estatística divulga, no presente volume, uma coletânea de tabelas referentes à Exportação do Território de Roraima por Vias Internas, no ano de 1967.

2. Êsses resultados constituem uma síntese das apurações efetuadas pelo Serviço de Geografia e Estatística daquela Unidade da Federação, em cumprimento ao disposto na Cláusula XXI da Convenção Nacional de Estatística, com base nas Guias de Exportação.

3. São apresentados os totais da exportação - pêso líquido (t) e valor comercial (NCr$) - do Território de Roraima por Vias Internas, sob os seguintes aspectos: Destino (Unidades da Federação), Classes de Mercadorias, Vias de Expedição e Origem das Mercadorias.

4. Na classificação das mercadorias foi adotada a Nomenclatura Brasileira de Mercadorias. Nos quadros 2 e 5 a apresentação é feita por classes de mercadorias, divisão maior da N B M; no quadro 6 são apresentadas também as seções e divisões (2 e 3 dígitos da N B M) e ainda a discriminação por Unidades da Federação de destino.

5. Como destino indicam-se as Unidades da Federação para as quais foram consignadas as exportações.

6. Considera-se via de expedição aquela - ferroviária, rodoviária, aérea, postal - pela qual a mercadoria deixou o território da Unidade Federada. Não se incluem, na presente divulgação, as exportações do Território, destinadas para o Exterior do País, nem as efetuadas por cabotagem.

7. Discrimina-se a origem segundo a procedência das mercadorias: regional, nacional ou estrangeira. Como de origem regional entendem-se as mercadorias produzidas no próprio Território; de origem nacional as mercadorias oriundas de outras Unidades da Federação e de origem estrangeira as mercadorias procedentes de países estrangeiros e reexportadas pelo Território.

8. Destaque especial é dado no quadro 6 à discriminação das mercadorias exportadas segundo as Unidades da Federação de destino, de forma a permitir conhecer as principais correntes do intercâmbio comercial de cada Unidade. Nessa tabulação são discriminadas tôdas as classes, seções e divisões de mercadorias verificadas na exportação do Território por Vias Internas no ano de 1967. Foi adotado na discriminação das Unidades da Federação de destino, o critério de seleção das exportações mais significativas, fixando-se para o Território de Roraima, em 1967, o limite mínimo de dez cruzeiros novos do valor comercial, para apresentação do dado. Os dados não divulgados estão disponíveis na Secretaria-Geral do CNE para elaboração de análises e estudos mais detalhados.

Rio de Janeiro, GB, julho de 1968.

EXPORTAÇÃO DE RORAIMA POR VIAS INTERNAS - 1967

1. Distribuição segundo as Unidades da Federação de destino

UNIDADE DA FEDERAÇÃO DE DESTINO	PÊSO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (NCr$)
Rondônia	-	-
Acre	-	-
Amazonas	3,3	992
Pará	2,6	27 966
Amapá	-	-
Maranhão	-	-
Piauí	-	-
Ceará	-	-
Rio Grande do Norte	-	-
Paraíba	-	-
Pernambuco	-	-
Alagoas	-	-
Fernando de Noronha	-	-
Sergipe	-	-
Bahia	-	-
Minas Gerais	-	-
Espírito Santo	-	-
Rio de Janeiro	-	-
Guanabara	-	-
São Paulo	-	-
Paraná	-	-
Santa Catarina	-	-
Rio Grande do Sul	-	-
Mato Grosso	-	-
Goiás	-	-
Distrito Federal	-	-
BRASIL	5,9	28 958

EXPORTAÇÃO DE RORAIMA POR VIAS INTERNAS - 1967

2. Distribuição segundo as classes de mercadorias

CLASSES DE MERCADORIAS	PÊSO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (NCr$)
Animais vivos	-	-
Matérias primas, em bruto e preparadas	5,9	28 958
Gêneros alimentícios e bebidas	-	-
Produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes	-	-
Maquinaria e veículos, seus pertences e acessórios	-	-
Manufaturas classificadas principalmente segundo a matéria prima	-	-
Artigos manufaturados diversos	-	-
Ouro. Moedas. Transações especiais	-	-
TOTAL	5,9	28 958

3, Distribuição segundo as vias de expedição

VIAS DE EXPEDIÇÃO	PÊSO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (NCr$)
Aérea	5,9	28 958
TOTAL	5,9	28 958

4. Distribuição segundo as origens das mercadorias

ORIGENS DAS MERCADORIAS	PÊSO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (NCr$)
Regional	-	-
Nacional	5,9	28 958
Estrangeira	-	-
Não Especificada	-	-
TOTAL	5,9	28 958

EXPORTAÇÃO DE RORAIMA POR VIAS INTERNAS - 1967

5. Distribuição segundo as classes de mercadorias e as vias de expedição

CLASSES DE MERCADORIAS	TOTAL	VIAS DE EXPEDIÇÃO
		Aérea
PÊSO LÍQUIDO (t)		
Animais vivos	-	-
Matérias primas, em bruto e preparadas	5,9	5,9
Gêneros alimentícios e bebidas	-	-
Produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes	-	-
Maquinaria e veículos, seus pertences e acessórios	-	-
Manufaturas classificadas principalmente segundo a matéria prima	-	-
Artigos manufaturados diversos	-	-
Ouro. Moedas. Transações especiais	-	-
TOTAL	5,9	5,9
VALOR COMERCIAL (N.Cr$)		
Animais vivos	-	-
Matérias primas, em bruto e preparadas	28 958	28 958
Gêneros alimentícios e bebidas	-	-
Produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes	-	-
Maquinaria e veículos, seus pertences e acessórios	-	-
Manufaturas classificadas principalmente segundo a matéria prima	-	-
Artigos manufaturados diversos	-	-
Ouro. Moedas. Transações especiais	-	-
TOTAL	28 958	28 958

EXPORTAÇÃO DE RORAIMA POR VIAS INTERNAS - 1967

6. Discriminação das mercadorias segundo as principais Unidades da Federação de destino

MERCADORIAS E PRINCIPAIS DESTINOS	PÊSO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (N$)
2 - MATÉRIAS PRIMAS, EM BRUTO E PREPARADAS.....	5,9	28 958
2.0 - De origem animal, exclusive Secções 2.6 e 2.7.....	5,9	28 958
2.02 - Outras peles e couros, em bruto, com ou sem pêlo.....	2,6	27 966
Pará.....	2,6	27 966
2.2 - De origem vegetal, exclusive Secções 2.6 e 2.7.....	3,3	992

EXPORTAÇÃO POR VIAS INTERNAS

RORAIMA

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATISTICA
DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICAS INDUSTRIAIS, COMERCIAIS E DE SERVIÇOS – DEICOM

COMÉRCIO INTERESTADUAL
EXPORTAÇÃO POR VIAS INTERNAS
1968

RORAIMA

FUNDAÇÃO IBGE

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICAS INDUSTRIAIS, COMERCIAIS E DE SERVIÇOS — DEICOM

FUNDAÇÃO IBGE
Presidente: Professor SEBASTIÃO AGUIAR AYRES

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATISTICA
Diretor-Superintendente: RAUL ROMERO DE OLIVEIRA

DEPARTAMENTO DE ESTATISTICAS INDUSTRIAIS, COMERCIAIS E DE SERVIÇOS — DEICOM
Diretor: RUDOLF W. F. WUENSCHE

Chefe da Divisão de Estatísticas Comerciais e de Serviços: **Simão José Gabriel**
Chefe do Setor de Estatísticas do Comércio Atacadista e Varejista: **Alfredo Esteves Sobrinho**

NOTA PRELIMINAR

O Instituto Brasileiro de Estatística da Fundação IBGE divulga, no presente volume, uma coletânea de tabelas referentes à Exportação do Território de Roraima por Vias Internas, no ano de 1968.

2. Êsses resultados constituem uma síntese das apurações efetuadas pelo Serviço de Geografia e Estatística daquela Unidade da Federação, em cumprimento ao disposto na Cláusula XXI da Convenção Nacional de Estatística, com base nas guias de Exportação.

3. São apresentados os totais da exportação - pêso líquido (t) e valor comercial (NCr$) - do Território de Roraima por Vias Internas, sob os seguintes aspectos: Destino (Unidades da Federação), Classes de Mercadorias e Vias de Expedição.

4. Na classificação das mercadorias foi adotada a Nomenclatura Brasileira de Mercadorias. Nos quadros 2, 4 e 5 a apresentação é feita por classes de mercadorias, divisão maior da N B M; no quadro 6 são apresentadas também as secções e divisões (2 e 3 dígitos da N B M) e ainda a discriminação por Unidades da Federação de destino.

5. Como destino indicam-se as Unidades da Federação para as quais foram consignadas as exportações.

6. Considera-se via de expedição aquela - ferroviária, rodoviária, aérea, postal - pela qual a mercadoria deixou o território da Unidade Federada. Não se incluem, na presente divulgação, as exportações do Território, destinadas para o Exterior do País,

nem as efetuaas por cabotagem.

7. Destaque especial é dado no quadro 6 à discriminação das mercadorias exportadas segundo as Unidades da Federação de destino, de forma a permitir conhecer as principais correntes de intercâmbio comercial de cada Unidade. Nessa tabulação são discriminadas tôdas as classes, secções e divisões de mercadorias verificadas na exportação do Território por Vias Internas no ano de 1968. Foi adotado na discriminação das Unidades da Federação de destino, o critério de seleção das exportações mais significativas, fixando-se para o Território de Roraima, em 1968, o limite mínimo de dez mil cruzeiros novos do valor comercial, para apresentação do dado. Os dados não divulgados estão disponíveis no Instituto Brasileiro de Estatística para elaboração de análises e estudos mais detalhados.

Rio de Janeiro, GB, fevereiro de 1969

ÍNDICE

EXPORTAÇÃO

	Pág.
1 - Segundo as Unidades da Federação de destino	1
2 - Segundo as classes de mercadorias	2
3 - Segundo as vias de expedição	2
4 - Segundo as classes de mercadorias e as vias de expedição	3
5 - Segundo a discriminação das mercadorias e as principais Unidades da Federação de destino	4

RORAIMA - 1968

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

1. Exportação segundo as Unidades da Federação de destino

UNIDADES DA FEDERAÇÃO DE DESTINO	PÊSO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (NCr$)
Rondônia	-	-
Acre	-	-
Amazonas	-	-
Pará	0,3	68 030
Amapá	-	-
Maranhão	-	-
Piauí	-	-
Ceará	-	-
Rio Grande do Norte	-	-
Paraíba	-	-
Pernambuco	-	-
Alagoas	-	-
Fernando de Noronha	-	-
Sergipe	-	-
Bahia	0,0	2 550
Minas Gerais	-	-
Espírito Santo	-	-
Rio de Janeiro	-	-
Guanabara	-	-
São Paulo	-	-
Paraná	-	-
Santa Catarina	-	-
Rio Grande do Sul	-	-
Mato Grosso	-	-
Goiás	-	-
Distrito Federal	-	-
BRASIL	0,3	70 580

RORAIMA - 1968

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

2. Exportação segundo as classes de mercadorias

CLASSES DE MERCADORIAS	PÊSO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (NCr$)
Animais vivos	-	-
Matérias primas, em bruto e preparadas	0,3	70 580
Gêneros alimentícios e bebidas ...	-	-
Produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes	-	-
Maquinaria e veículos, seus pertences e acessórios	-	-
Manufaturas classificadas principalmente segundo a materia prima.	-	-
Artigos manufaturados diversos ...	-	-
Ouro. Moedas. Transações especiais	-	-
TOTAL	0,3	70 580

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

3. Exportação segundo as vias de expedição

VIAS DE EXPEDIÇÃO	PÊSO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (NCr$)
Aérea	0,3	70 580
Ferroviária	-	-
Rodoviária	-	-
TOTAL	0,3	70 580

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

4. Exportação segundo as classes de mercadorias e as vias de expedição

CLASSES DE MERCADORIAS	TOTAL	VIAS DE EXPEDIÇÃO		
		Aérea	Ferro-viária	Rodo-viária
PÊSO LÍQUIDO (t)				
Animais vivos	-	-	-	-
Matérias primas, em bruto e preparadas	0,3	0,3	-	-
Gêneros alimentícios e bebidas	-	-	-	-
Produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes	-	-	-	-
Maquinaria e veículos, seus pertences e acessórios	-	-	-	-
Manufaturas classificadas principalmente segundo a matéria prima	-	-	-	-
Artigos manufaturados diversos	-	-	-	-
Ouro. Moedas. Transações especiais .	-	-	-	-
TOTAL	0,3	0,3	-	-
VALOR COMERCIAL (NCr$)				
Animais vivos	-	-	-	-
Matérias primas, em bruto e preparadas	70 580	70 580	-	-
Gêneros alimentícios e bebidas	-	-	-	-
Produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes	-	-	-	-
Maquinaria e veículos, seus pertences e acessórios	-	-	-	-
Manufaturas classificadas principalmente segundo a matéria prima	-	-	-	-
Artigos manufaturados diversos	-	-	-	-
Ouro. Moedas. Transações especiais .	-	-	-	-
TOTAL	70 580	70 580	-	-

RORAIMA - 1968

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

5. Exportação segundo a discriminação das mercadorias e as principais Unidades da Federação de destino

MERCADORIAS E PRINCIPAIS DESTINOS	PÊSO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (NCr$)
2 - MATÉRIAS PRIMAS, EM BRUTO E PREPARADAS	0,3	70 580
2.0 - De origem animal, exclusive Seções 2.6 e 2.7	0,3	70 580
2.02 - Outras peles e couros, em bruto, com ou sem pêlo	0,3	70 580
Pará	0,3	68 030
Outros destinos ...	0,0	2 550

COMÉRCIO INTERESTADUAL

EXPORTAÇÃO POR VIAS INTERNAS

1969

RORAIMA

MINISTERIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇAO GERAL

FUNDAÇÃO IBGE

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATISTICA

DEPARTAMENTO DE ESTATISTICAS INDUSTRIAIS, COMERCIAIS E DE SERVIÇOS — DEICOM

COMÉRCIO INTERESTADUAL
EXPORTAÇÃO POR VIAS INTERNAS

1969

RORAIMA

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

FUNDAÇÃO IBGE

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICAS INDUSTRIAIS, COMERCIAIS E DE SERVIÇOS — DFICOM

FUNDAÇÃO IBGE
Presidente: Dr. ISAAC KERSTENETZKY

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATISTICA
Diretor-Superintendente: RUDOLF W. F. WUENSCHE

DEPARTAMENTO DE ESTATISTICAS INDUSTRIAIS, COMERCIAIS E DE SERVIÇOS — DEICOM

Diretor-Substituto: SIMÃO JOSÉ GABRIEL

Chefe do Setor de Estatísticas do Comércio Atacadista e Varejista: **Alfredo Esteves Soprinho**

NOTA PRELIMINAR

O Instituto Brasileiro de Estatística da Fundação IBGE divulga, no presente volume, uma coletânea de tabelas referentes à Exportação do Território de Roraima por Vias Internas, no ano de 1969.

2. Êsses resultados constituem uma síntese das apurações efetuadas pelo Serviço de Geografia e Estatística daquela Unidade da Federação, em cumprimento ao disposto na Cláusula XXI da Convenção Nacional de Estatística, com base nas guias de Exportação.

3. São apresentados os totais da exportação - pêso líquido (t) e valor comercial (NCr$) - do Território de Roraima por Vias Internas, sob os seguintes aspectos: Destino (Unidades da Federação), Classes de Mercadorias e Vias de Expedição.

4. Na classificação das mercadorias foi adotada a Nomenclatura Brasileira de Mercadorias. Nos quadros 2 e 4 a apresentação é feita por classes de mercadorias, divisão maior da N B M; no quadro 5 são apresentadas também as secções e divisões (2 e 3 dígitos da N B M) e ainda a discriminação por Unidades da Federação de destino.

5. Como destino indicam-se as Unidades da Federação para as quais foram consignadas as exportações.

6. Considera-se via de expedição aquela - ferroviária, rodoviária, aérea, postal - pela qual a mercadoria deixou o território da Unidade Federada. Não se incluem, na presente divulgação, as exportações do Território, destinadas para o Exterior do País, nem as efetuadas por cabotagem.

7. No quadro 5 à discriminação das mercadorias exportadas segundo as Unidades da Federação de destino, de forma a permitir conhecer as principais correntes de intercâmbio comercial de cada Unidade. Nessa tabulação são discriminadas tôdas as classes, secções e divisões de mercadorias veri

ficadas na exportação do Território por Vias Internas no ano de 1969. Foi adotado na discriminação das Unidades da Federação de destino, o critério de seleção das exportações mais significativas, fixando-se para o Território de Roraima, em 1969, o limite mínimo de dez mil cruzeiros novos do valor comercial, para apresentação do dado. Os dados não divulgados estão disponíveis no Instituto Brasileiro de Estatística para elaboração de análises e estudos mais detalhados.

Rio de Janeiro,GB, fevereiro de 1970

ÍNDICE

EXPORTAÇÃO

	Pág.
1 - Segundo as Unidades da Federação de destino	1
2 - Segundo as classes de mercadorias	2
3 - Segundo as vias de expedição	2
4 - Segundo as classes de mercadorias e as vias de expedição	3
5 - Segundo a discriminação das mercadorias e as principais Unidades da Federação de destino	4

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

1. Exportação segundo as Unidades da Federação de destino

UNIDADES DA FEDERAÇÃO DE DESTINO	PÊSO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (NCr$)
Rondônia	-	-
Acre	-	-
Amazonas	0,6	16 711
Pará	0,3	10 112
Amapá	-	-
Maranhão	-	-
Piauí	-	-
Ceará	-	-
Rio Grande do Norte	-	-
Paraíba	-	-
Pernambuco	-	-
Alagoas	-	-
Fernando de Noronha	-	-
Sergipe	-	-
Bahia	-	-
Minas Gerais	-	-
Espírito Santo	-	-
Rio de Janeiro	-	-
Guanabara	-	-
São Paulo	-	-
Paraná	-	-
Santa Catarina	-	-
Rio Grande do Sul	-	-
Mato Grosso	-	-
Goiás	-	-
Distrito Federal	-	-
BRASIL	0,9	28 823

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

2. Exportação segundo as classes de mercadorias

CLASSES DE MERCADORIAS	PÊSO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (NCr$)
Animais vivos	-	-
Matérias-primas, em bruto e preparadas .	0,9	28 823
Gêneros alimentícios e bebidas	-	-
Produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes	-	-
Maquinaria e veículos, seus pertences e acessorios	-	-
Manufaturas classificadas principalmente segundo a materia-prima	-	-
Artigos manufaturados diversos	-	-
Ouro. Moedas. Transações especiais	-	-
TOTAL	0,9	28 823

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

3. Exportação segundo as vias de expedição

VIAS DE EXPEDIÇÃO	PÊSO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (NCr$)
Aérea	0,9	28 823
Ferroviária	-	-
Rodoviária	-	-
TOTAL	0,9	28 823

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

4. Exportação segundo as classes de mercadorias e as vias de expedição

CLASSES DE MERCADORIAS	TOTAL	VIAS DE EXPEDIÇÃO		
		Aérea	Ferro-viária	Rodo-viária
PÊSO LÍQUIDO (t)				
Animais vivos	-	-	-	-
Matérias-primas, em bruto e preparadas.	0,9	0,9	-	-
Gêneros alimentícios e bebidas	-	-	-	-
Produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes	-	-	-	-
Maquinaria e veículos, seus pertences e acessorios	-	-	-	-
Manufaturas classificadas principalmente segundo a materia-prima	-	-	-	-
Artigos manufaturados diversos	-	-	-	-
Ouro. Moedas. Transações especiais	-	-	-	-
TOTAL	0,9	0,9	-	-
VALOR COMERCIAL (NCr$)				
Animais vivos	-	-	-	-
Matérias-primas, em bruto e preparadas	28 823	28 823	-	-
Gêneros alimentícios e bebidas	-	-	-	-
Produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes	-	-	-	-
Maquinaria e veículos, seus pertences e acessorios	-	-	-	-
Manufaturas classificadas principalmente segundo a materia-prima	-	-	-	-
Artigos manufaturados diversos	-	-	-	-
Ouro. Moedas. Transações especiais	-	-	-	-
TOTAL	28 823	28 823	-	-

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

5. Exportação segundo a discriminação das mercadorias e as principais Unidades da Federação de destino

MERCADORIAS E PRINCIPAIS DESTINOS	PÊSO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (NCr$)
2 - MATÉRIAS-PRIMAS, EM BRUTO E PREPARADAS	0,9	28 823
2.0 - De origem animal, exclusive Seções 2.6 e 2.7	0,9	28 823
2.02 - Outras peles e couros, em bruto, com ou sem pêlo ...	0,9	28 823
Amazonas	0,8	18 711
Pará	0,1	10 112

/DMA.

FUNDAÇÃO IBGE
SERVIÇO GRÁFICO

M. FAZENDA
D.A. NRA. CH.
17724
COM. [illegible]
POR [illegible]

Biblioteca do Ministério da Fazenda

405/73 382.6098115/B823

AUTOR Brasil. Cons. Nac. Estatística.

TÍTULO ... Comercio interestadual ... Roraima. 1967-1969

Devolver em	NOME DO LEITOR

405/73 382.6098115
B823

Brasil. Conselho Nacional de Estatística.
... Comercio interestadual por vias internas exportação de Roraima.
1967-1969

Bolso de Livros - D.M.F. - 1.369